



Quatro em cada dez portugueses com mais de 65 anos já estão vacinados contra a gripe



No total serão mais de um milhão os portugueses acima dos 60 anos que receberam a vacina. Em 2013, nesta altura, eram apenas 600 mil

A campanha de vacinação contra a gripe sazonal neste Inverno de 2014/2015 arrancou no início de Outubro e, desde essa altura, já se vacinaram 44% das pessoas com mais de 65 anos e 26% dos portugueses entre os 60 e os 64 anos – dois dos grupos mais vulneráveis e em que as autoridades de saúde têm apostado.

No total serão mais de um milhão os portugueses acima dos 60 anos imunizados contra as três estirpes de gripe que a Organização Mundial de Saúde previu que mais circulassem neste Inverno, indicam os dados recolhidos pelo Vacinómetro, um programa conjunto da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e da Associação Portuguesa de

Medicina Geral e Familiar. No ano passado, por esta altura, ainda só 600 mil portugueses com mais de 60 anos se tinham vacinado.

O projecto, que começou em 2009, permite monitorizar em tempo real uma amostra representativa da população portuguesa no que diz respeito à vacinação contra a gripe. Os primeiros dados deste ano, que incluem os valores até dia 4 de Novembro, apontam para que 36% dos doentes crónicos também já estejam vacinados, assim como 38% dos profissionais de saúde que têm contacto directo com doentes. Entre a amostra do Vacinómetro, 9% das pessoas dos grupos considerados prioritários estão a vacinar-se pela primeira vez, o que permiti

subir para 31% o total de pessoas vacinadas entre os grupos prioritários. Porém, entre os ainda não vacinados, só 31% tencionam fazê-lo. Os dados são recolhidos através de um inquérito telefónico a uma amostra de 1500 pessoas residentes em Portugal continental. Segundo a Direcção-Geral da Saúde, a vacina contra a gripe deve ser dada aos grupos de riscos preferencialmente até Dezembro. À semelhança do que acontece desde 2012, as pessoas com mais de 65 anos vão poder recebê-la gratuitamente nos centros de saúde. Em termos de grupos prioritários, a vacina deve ser dada às pessoas com mais de 65 anos, a todos os que tenham doenças crónicas, às crianças com mais de seis meses, às grávidas com mais de 12 semanas de gestação e aos profissionais de saúde ou cuidadores que trabalhem com idosos ou crianças. A vacina é também recomendada aos menores de 64 anos. O objectivo da Direcção-Geral da Saúde de taxa de vacinação para pessoas com mais de 65 anos era de pelo menos 60%, o que já foi ultrapassado no último Inverno. Só que as metas traçadas pela Comissão Europeia apontam para que neste Inverno se tenha de chegar aos 75%. A vacina também não tem qualquer custo para quem esteja internado em instituições particulares de solidariedade social (IPSS), nas misericórdias ou lares ligados à Segurança Social, bem como a doentes integrados na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a crianças ou deficientes institucionalizados. Para as pessoas não incluídas nos grupos abrangidos pela vacinação gratuita, a vacina é disponibilizada nas farmácias, nos mesmos moldes das épocas anteriores, através de prescrição médica.